

Ex-ministro do governo do Cazaquistão condenado a 24 anos de prisão por tortura e assassinato de sua esposa

Um ex-ministro do governo do Cazaquistão foi condenado a 24 anos de prisão por tortura e assassinato de sua esposa um dos casos de violência doméstica de maior destaque na história do Cazaquistão.

Kuandyk Bishimbayev, de 44 anos, foi mostrado imagens de vigilância batendo repetidamente Saltanat Nukenova, de 31 anos, após uma briga em um restaurante que ele possuía na capital cazaque, Astana, novembro de 2024. Um exame forense posterior descobriu evidências de estrangulamento.

O assassinato e os detalhes horripilantes do caso provocaram um alvoroço nacional, com milhões assistindo às transmissões ao vivo do julgamento no YouTube antes da condenação por culpa esta semana. O caso chamou a atenção para os altos níveis de feminicídio no Cazaquistão, onde a ONU estima que cerca de 400 mulheres morrem de violência doméstica a cada ano.

Cronologia

Detalhes

Novembro de 2024

Bishimbayev assassina Nukenova em Astana.

Dezembro de 2024

Bishimbayev e Nukenova se casam.

Início de 2024

Nukenova envia [jogos da internet](#) s de hematomas para seu irmão, alegando que foram causados por Bishimbayev.

Janeiro de 2024

Uma petição online pede penas mais severas para violência doméstica contra mulheres e crianças.

Março de 2024

Bishimbayev é condenado a 24 anos de prisão.

Abril de 2024

O presidente Tokayev aprova a "Lei de Saltanat", aumentando as penalidades por violência doméstica.

Bishimbayev admitiu ter agredido sua esposa, mas negou o assassinato. Aitbek Amangeldy, irmão de Nukenova, disse que quando a família foi buscar as posses dela, uma das irmãs de Bishimbayev disse: "Você não provará sua culpa. Você não terá sucesso."

Bishimbayev era um ex-ministro da economia, conhecido por ser próximo ao ex-presidente Nursultan Nazarbayev, que governou o Cazaquistão por três décadas antes de se afastar no início de 2024. Em 2024, Bishimbayev foi condenado a 10 anos de prisão por corrupção, mas foi solto um ano depois e perdoado por Nazarbayev.

Após o assassinato, alguns meios de comunicação lançaram uma guerra de informações contra Nukenova. Relatos circularam em canais do Telegram de que ela estava tomando medicação e instável emocionalmente, alegações negadas pela família.

"A justiça no Cazaquistão é assim – vez de viver sua dor com sua família, você corre por todo o país para provar que minha irmã foi assassinada, que ela é uma vítima", disse Amangeldy, em uma entrevista na cidade natal da família, Pavlodar, antes do início do julgamento.

Amangeldy disse que seus pais não estavam felizes com a decisão de Nukenova de se casar com um homem que já havia se casado duas vezes antes e tinha uma condenação por fraude, mas aceitaram sua escolha. Nukenova e Bishimbayev se casaram em dezembro de 2024.

Desde o início, Bishimbayev era violento com Nukenova, disse Amangeldy, e em 2024, ela enviou [jogos da internet](#) s de hematomas, alegadamente causados por Bishimbayev, e pediu a seu irmão que as salvasse, pois temia guardá-las em seu telefone.

- Nukenova é assassinada por Bishimbayev novembro de 2024.
- Bishimbayev e Nukenova se casam dezembro de 2024.
- Nukenova envia [jogos da internet](#) s de hematomas para seu irmão 2024.
- Uma petição online pede penas mais severas para violência doméstica contra mulheres e crianças janeiro de 2024.
- Bishimbayev é condenado a 24 anos de prisão março de 2024.
- "Lei de Saltanat" aumenta as penalidades por violência doméstica abril de 2024.

Após a morte de Nukenova, uma petição online exigindo penas mais severas para violência doméstica contra mulheres e crianças acumulou mais de 150.000 assinaturas poucas semanas. Antes e durante o julgamento, muitas pessoas expressaram ceticismo de que haveria justiça, citando os problemas de corrupção do país.

Kristina, uma estudante de 21 anos Pavlodar, disse: "Eu quero acreditar na justiça. Mas sei que ele foi processado e libertado. No nosso país, a lei é para os ricos e poderosos. Tudo depende de nós, a sociedade. Eu assinei a petição, assim como todos os meus amigos."

Os parentes de Nukenova estão convictos de que sem o alvoroço público, não teriam alcançado justiça.

"O caso tem um contexto político porque o réu é um político proeminente e protegido do ex-presidente", disse Zhanna Urazbakhova, advogada que representa a família de Nukenova.

"Em 24 anos, ele terá 68 anos. Isso é praticamente uma sentença de prisão perpétua", disse Amangeldy após o anúncio da sentença final.

[jogos da internet](#) de família de Saltanat Nukenova. [jogos da internet](#)

Em abril, o presidente Kassym-Jomart Tokayev concordou aumentar as penalidades casos de violência contra mulheres e crianças. A violência doméstica havia sido descriminalizada 2024. A "Lei de Saltanat", como passou a ser chamada, entrará vigor 15 de junho.

Ativistas saudam as mudanças, mas também acreditam que elas sejam pouco e tarde demais. "A vida de uma mulher no Cazaquistão não é tão valiosa quanto a vida de um homem", disse a ativista Aigerim Kusayin Kyzy uma conferência de imprensa recente. "Por que Saltanat Nukenova teve que morrer para que o público prestasse atenção ao feminicídio?"

Telefone: 0086-10-8805 0795

E-mail: portuguesxinhuanet.com

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: bet777 live

Palavras-chave: **bet777 live - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2024-12-04